

## 2008 - Há 5 anos eles também avisaram antes...

Há 5 anos os militares também avisaram, mas... lembram-se?

por: Eugénio Costa Almeida©

Em Julho de 2003 os militares rebelaram-se contra os políticos santomenses. Cinco anos depois o Conselho Consultivo do Ministério da Defesa da Ordem Interna de São Tomé e Príncipe (CCMSOI) pediu a Fradique de Menezes para que encontre "o mais depressa possível" uma solução para a actual crise política gerada com queda do Governo resultante de uma moção de censura aprovada no Parlamento. Ou seja, os militares e outras forças paramilitares e de segurança &ndash; o CCMSOI integra, o exército, a polícia nacional, a guarda costeira, a corporação de bombeiros, a polícia fiscal e serviços de imigração e fronteiras &ndash; estão a avisar o poder civil que não gostam do rumo a que as coisas estão a tomar. E não é para menos. De acordo com o ministro do Planeamento e das Finanças, Raul Cravid, o país está à beira de um colapso com a ameaça de suspensão de financiamentos externos devido à crise política que enfrenta. Não esquecer que com a demissão concretizada por Fradique de Menezes devido à moção de censura, o actual Governo só tem poderes de gestão. E se os financiamentos externos não vierem, e São Tomé e Príncipe ainda sobrevive à custa de financiamentos e remessas externas, os funcionários públicos, as obras públicas, beneficiações que o País carece, compra de alimentos, ou investimentos vários, entre outros, podem estar seriamente comprometidos. De uma coisa os santomenses já sabem. O perdão da dívida com Portugal que iria ser assinado foi suspenso; os 10 milhões de dólares que o Banco Mundial angariou junto da Guiné-Equatorial, Gabão e Líbia estão congelados. Mas parece que há políticos que não entendem os fumos que vão saindo para panela de pressão em que se tornou a política interna santomense. Para muitos tudo está bem, o que existe é excessos normais e&hellip; venham as eleições. Mas como pode haver eleições se não há dinheiro? Como pode haver eleições se a classe política santomense está desagregada e sem sintomas de colocarem o País à frente dos seus interesses pessoais? Os militares e outras forças de segurança, subtilmente, já deixaram o aviso. Agora cabe aos civis e à classe política ponderarem o que querem! ©Publicado no semanário santomense Correio da Semana, ed. nº. 169, de 7-Junho-2008, (<http://www.correiodasemana.info/spip.php?rubrique10>) ou (<http://www.correiodasemana.info/spip.php?article371>)